

Jardim da Penha. Município estuda substituição

Abraço evita retirada de duas árvores

AJ19440

GILDO LOYOLA



REAÇÃO. Cerca de 50 moradores da Rua Dr. Antônio Basílio protestaram ontem contra o corte

Segundo moradores, corte seria feito pela prefeitura porque galhos estavam invadindo condomínio

FREDERICO GOULART
fgoulart@redgazeta.com.br

Um abraço dado por cerca de 50 moradores impediu a derrubada de duas árvores na Rua Dr. Antônio Basílio, em Jardim da Penha, na manhã de ontem. O protesto foi contra a iniciativa da Prefeitura de Vitória, que, segundo os manifestantes, iria fazer o serviço a pedido dos residentes de um condomínio, pois os galhos estavam invadindo a área do residencial.

Um dos que se mobilizaram foi o engenheiro José Luiz de Souza Martins, de 61 anos. Ele reclama que não faz sentido retirar vegetais que estão há tanto tem-

“ Unidos, nós conseguimos evitar a derrubada das árvores. Esperamos que agora ninguém seja capaz de envenená-las”

JOSÉ LUIZ DE SOUZA
61 ANOS, MORADOR

po no local. Depois do abraço, os técnicos suspenderam o corte e até mesmo a poda. “Eles garantiram que voltariam para reavaliar a situação”, diz o morador.

SUBSTITUIÇÃO

A alegação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semmam) para o corte das árvores

foi de que elas serão substituídas por vegetais de outras espécies. As plantas são do gênero ficus, espécie que vem sendo trocada em toda a cidade por ter raízes agressivas, com desenvolvimento exagerado e sem limites de crescimento, o que provoca quebra nas calçadas e pisos, além de invadir a tubulação.

A administração prometeu que a Gerência de Áreas Verdes da Semmam vai agendar uma reunião com os moradores do bairro para explicar a necessidade de substituição desse tipo de vegetal.

Outra polêmica relacionada às árvores da Capital envolveu a aposentada Santina Piniheiro, que também mora em Jardim da Penha. Ela recebeu uma multa de R\$ 3,7 mil por podar um oiti que, segundo a prefeitura, teria morrido. Mas a árvore continua viva.